

Apêndice D-2

Relatório de Encontro

Encontro de Articulação Popular pela Revitalização do rio São Francisco

Bom Jesus da Lapa, BA, Brasil
Outubro 14 a 16, 2005
Projeto “São Francisco Vivo, Terra e Água, Rio e Povo”
Comissão Pastoral da Terra

Bárbara Johnsen
Federação de Pescadores de Minas Gerais
Projeto PPÁgua
Três Marias - MG

Encontro das Bacias do Rio São Francisco CPT - Miseror

Relatório de campo: outubro de 2005, Bom Jesus - BA.

Atividade: Encontro da bacia do Rio São Francisco.

Local: Bom Jesus da Lapa, Bahia.

Data: 14 a 16 de outubro de 2005.

Sumário

1. Objetivo do Encontro
2. Atividades executadas
3. Roteiro diário
4. Resultado GT por região
5. Conclusão GTs
6. Conselho do Projeto
7. Agenda
8. Relacionamento
9. Contatos
10. Despesa / Contrapartida

1. Objetivos do Encontro

- a. Consolidar diagnóstico.
- b. Definir linhas de atuação.
- c. Decidir que ações serão feitas em conjunto na Bacia do rio São Francisco.

2. Atividades Executadas

A CPT iniciou planejamento das atividades em janeiro de 2005, em março iniciou as viagens promovendo os Encontros do Alto, Médio, Sub-médio e Baixo São Francisco. Visitou-se 200 comunidades onde reuniram com 2700 pessoas, envolvendo diretamente 180 entidades sociais, outras 320 instituições e grupos prestaram informações e colaboraram com os levantamentos referentes a projetos sociais em cursos na bacia franciscana.

Foram grupos de articulação com 8 entidades por região. O projeto PPÁgua e a Federação de Pescadores –MG participam com do Grupo Alto São Francisco, em conjunto com o projeto “Rumo a Co-gestão da Pesca” sediada em Pirapora.

Participaram deste encontro 116 pessoas, 89 entidades envolvidas nos pré-encontros regionais.

3. Roteiro/ dia 14 de out.

Debate

Análise de conjuntura sobre os grupos e povos do Rio São Francisco que se encontram em posição defensiva, antes do crescimento e movimentação de Cabrobó (set/out. 2005).

O movimento ofensivo foi deflagrado pela greve de fome do Bispo Dom Frei Luiz Cappio, conta a transposição e a favor da revitalização do Rio São Francisco.

O país encontra-se na crise da CPIs e a TV Globo coloca no ar o programa sobre a Transposição, pronto desde maio.

As provocações suscitaram idéias, posturas e análises que devem servir de base para as próximas ações, planejamentos e conseqüências.

Dinâmica

“Coxixo” formam-se grupos de vizinhos sentados ao lado, 3-4 pessoas. Conversam sobre: o fato: a ação. Escolheu um tema que é exposto para todos, permanecendo o relator em seu lugar de assento.

Palestra

1945/2005. Estado e Mercado, controle do modelo de desenvolvimento brasileiro. Rubem Siqueiro.

Preparação dos GTs

Apresentação do Diagnóstico da Bacia Hidrográfica do Rio São Francisco 2005. Problemas, iniciativas e Perspectivas. Facilitador: Eduardo.

- Agro e hidronegócio, complexo mineiro-siderúrgico voltados para agroindústria e exportação.
- Turismo.
- Convivência com o Semi-árido e cerrado com uso de tecnologias alternativas e produções de sustento familiar.
- Produção e acesso a terra e a água, meio ambiente, direitos, educação, saúde e cultura.
- Transposição, construção de novas barragens e projeto Usina Nuclear (Tenente).

Palestra. Agro e hidronegócio - alternativas.

Incorporação do pacote verde que caracteriza alta tecnologia para produção em alta escala para exportação.

Estratégias:

- ocupar fronteiras agrícolas.
- deslocar produtores.
- incorporar: maquinário, insumos, sementes.

A agroecologia produz alimento, não um “produto”.

É um modelo diversificado de atividades agrícolas e pastoris sustentável.

Palestra

Comitê Bacia Hidrográfica do São Francisco-Programa Nacional de Revitalização.

Edson Ribeiro, membro Comitê da Bacia Hidrográfica do São Francisco.

Apresentação do Plano Decenal.

Palestra

Perspectiva do Plano.

Yvonilde Ribeiro, assessora Comitê da Bacia Hidrográfica do São Francisco.

Professor de Hidrologia da UFBA.

Apresentação disponibilidade hídrica, outorgas, unidade de gestão por bacia, comitês sub-bacias. Vazão, Semi-árido do São Francisco, energia elétrica.

Dia 15 de outubro

Apresentação do Toré.

Grupo indígena de jovens Tumbalalás.

Grupo de Trabalho

Construção de Projeto Popular Sustentável e Solidário-PPSS

Desafios: A desarticulação popular. A fortaleza do povo é nossa fragilidade.

Qual será nossa ação conjunta na Bacia?

Quais são nossos problemas-chave?

-Reunir os grupos por região.

-Priorizar ações e instrumentos.

Nesta construção quais são os eixos de articulação comum, sob a luz da revitalização?

Estas propostas que devem mudar realidades. Enfrentar problemas causados por projetos dominantes com instrumentos de projetos Solidários e Populares.

4. Resultado GT

Grupo Alto São Francisco

Problema: Matriz energética e alimentar subsidiada pelo Governo e desenhada pelo mercado financeiro.

Propriedade de terra e água, mineração, irrigação, eucalipto-carvão, biodiesel (soja), barragens, mercado de sementes e proteína animal transgênicas.

Gera desemprego, pobreza, desigualdade, omissão com saúde, educação e fiscalização, promove expulsão, marginalidade e violência.

Eixo que engloba o todo

Meio Ambiente

Instrumentos de mobilização

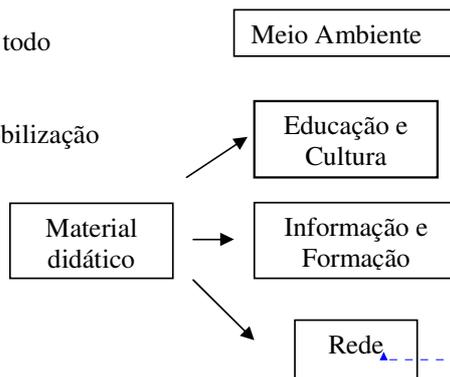
Educação e Cultura

Material didático

Informação e Formação

Rede

Formatted: Font: 12 pt



Eixo lateral: Transposição

Propostas: - Ação Civil Pública

- Debate com participação popular para diagnosticar as situações dos Comitês de Sub-Bacias (MG).

Grupo Baixo São Francisco

Terra – Fórum de regiões.

Água – Rede de comunicação, campanhas.

Educação – Agricultura camponesa.

Grupo Médio São Francisco

1. Priorizar apoio aos povos beiraderos na luta por território, água e voz.
2. Articular iniciativas e experiências para a construção de projeto de desenvolvimento.
3. Comunicação e informação.

O que fazer?

- Articular movimentos em vista da privatização da água.
- Monitorar cerrado X legislação.
- Monitorar recursos e projetos da Revitalização.
- Levantar irrigantes e latifúndios.
- Levantar áreas da união e devolutas.
- Levantar áreas indígenas e quilombolas.
- Incentivar pertencimento ao Rio São Francisco.
- Priorizar ações regionais e ações conjuntas.

Grupo Sub-médio

Terra – acesso, comprometimento dos movimentos sociais.

Água – acesso ao uso e gestão, saneamento.

Comunicação – sociabilizar ações e lutas em andamento, divulgar para fora da Bacia.

Meio Ambiente – transversal.

Instrumentos:

- Mobilização popular e ocupação.
- Ministério Público.
- Informativo da Bacia.
- Site e Rede de comunicadores.
- Delimitar terras.
- Seminário com o Governo frente aos planos no Semi-árido.

Facilitador: Quadro Geral – Consensos e Debate aberto.

Relato: Greve de Don Cappio, leitura da carta de Juazeiro – Rubens Siqueira.

Grupos de trabalho: Cada região deverá dividir-se de modo que em cada tema haja pessoas de todas as regiões.

Temas de Consenso: Terra, Produção, Grandes Projetos, Água, Meio Ambiente, Educação.
Prender cartazes para apresentação e Plenária do dia 16.

Noite cultural: apresentações regionais.

Dia 16 de outubro

5. Conclusão dos GTs e Debates em Plenária.

Terra

- Campanha do Limite de Propriedade.
- Articular acesso terras da união.
- Proposta Reforma Agrária.
- Parceiro Movimentos Reforma Agrária.

Produção

- Construção de modelo de produção camponesa.
- Trocar experiências.
- Diagnóstico.
- Preservar semente crioula (nativa).

- Promover Feiras.
- Transgênicos e Biodiesel conhecer políticas, monitorar, apoiar campanhas populares.

Água

- Campanha Contra privatização (monitorar cobrança de uso).
- Ações populares.
- Cobrar políticas apoiadas nos estudos sobre a mortandade de peixes.
- Fortalecer a representação popular nos Comitês, avaliar funcionamento e debater, avaliar Lei de Recursos Hídricos.
- Barrar barragens e fortalecer o MAB-Movimento de Atingidos por Barragens.

Transposição

- Campanha de desenvolvimento do Semi-árido.
- Contra o Plebiscito em conformidade com Juazeiro.
- Abrir debate sobre o projeto e o plano que se quer.
- Estar atento para mobilizações de Cabrobó e Don Luiz Cappio.
- Abrir ações civis públicas e monitorar.

Meio Ambiente

- 4 de outubro – Dia Nacional da Luta do Rio.
- 5 de julho – Semana do Vale.
- Cerrado – Moratória e legislações.
- Fórum Estadual com Ministério Público.
- Central de comunicação e documentação SITE.

Educação

- Responsabilizar o Poder Público pela transversabilidade da EA nas Escolas.
É cumprimento da Lei, não é uma questão de boa vontade (Promotora Dra. Luciana Khoury – Bahia).
- Fortalecer debate sobre Educação Contextualizada.
- Rede e contextualização.
- Inserir Tema Rio São Francisco nas Escolas do Vale.
- Fiscalizar EA nas Escolas.
- Seminário Educação Popular da Bacia.

Comunicação

- Centro de documentação.
- Promoção de subsídios.
- Comunicação formal.
- Site.

6. Criação do Conselho

- Projeto de Articulação CPT/Miseror.
- Criação do Conselho – 16 pessoas, 4 entidades por região. Primeira reunião dias 21 e 22 de novembro, Salvador-BA.
- Visando planejar as atividades propostas neste Encontro

Membros do Conselho:

Alto

- Sinfrajupe - Belo Horizonte
- Federação de Pesca de Minas Gerais - Três Marias
- Fetraf - Curvelo
- Coordenador: Alexandre - Montes Claros.

Médio

- MST-MG norte
- Caritas-Januária
- CETA-Bahia
- Fórum São Francisco
- Coordenador: Gildevan.

Sub-médio

- Povo Indígena Truca
- Sintagro
- Sindact
- COMSEA
- Coordenador: Biquinha.

Baixo

- Caritas-Diocece Própria
- Federação de Pesca de Alagoas-Penedo

Tribo Indígena Pankararú/PE

Funsea-Alagoas

Coordenadora: Alzeni.

- Visita: ao Rio São Francisco por todos os participantes, reafirmando suas responsabilidades conjuntas pela vida do povo e do Rio.
- Retorno: para os Estados de origem.

7. Agenda

- Reunião Alto São Francisco.

8 de dezembro de 2005.

Coordenador: Alexandre.

Apoio: Bárbara/Federação de Pescadores-MG.

Projeto PPÁgua.

- 1ª Reunião do Conselho

Salvador-Bahia 21 e 22 de novembro de 2005

- Encontro Nacional de Pescadoras

Olinda – PE, 8 e 9 de novembro de 2005.

- Festival Eco-Cultural/MMA

Paulo Afonso 4 e 6 de Dezembro de 2005.

Nota 21 de novembro/2005

- A Agenda foi enviada por e-mail e discutida com Yogi e Sr. Raimundo – FPMG. Não houve concordância quanto a participação do PPÁgua e FPMG, no Encontro das Pescadoras devido a conflitos existentes as políticas do CPT de outros estados frente as Colônias, Federações e Confederação dos Pescadores.

- A I Reunião do Conselho, Salvador:

A FPMG concorda em participar do Conselho, posto reconhecer a relevância destes levantamentos para o rio São Francisco e nomeia a presidente de honra da Federação – Bárbara Johnsen como legitimam representante. Não obstante houve falha de comunicação e verbas para participar do evento.

- Havia interesse da Prefeitura de Três Marias através da SEMEC – Cultura em participar do Festival Eco-Cultural / MMA. Fizemos os contatos necessários e na avaliação conjunta percebeu-se que o evento era estritamente local, com jogos infantis principalmente de futebol. Neste caso não acrescentaria a troca de experiências desejada.

- Reunião Alto SF dia 8 Dez

Devido a viagem para o Fórum de Outcom e mapping em Montevideo provavelmente esta data seja transferida para 17 Dez.

8. Relacionamento

- O PPÁgua adquiriu experiências e informações de interesse público, cuja divulgação permitirá uma maior integração entre as comunidades da bacia.

- Com a troca de experiências e comunicação entre o PPÁgua e CPT, pode-se evitar gastos e expandir o processo participativo, como no caso da mortandade de peixes que afeta a sociedade e todos pescadores do Rio.

- A descrição da proposta de EA, em especial da construção das maquetes das sub-bacias foi muito bem recebida. Constituindo um elo de mobilização para a bacia como um Todo, com potencial de replicabilidade e exposição do trabalho realizado pelo PPÁgua durante o Fórum de Educação indicado pelo GT.

- As Federações de Pescadores envolvidas no processo só apenas as de Alagoas e Minas Gerais, hoje membros de Conselho que definirá planejamento e cronograma de ação das atividades estabelecidas pelos GTs Plenária do Encontro.

- Os levantamentos elaborados pela CPT constituem base de entendimento sobre as prioridades das entidades sociais da bacia do rio São Francisco. Os dados reunidos estão listados por região por abrangência de temas e durante este Encontro foram organizadas para planejar uma abordagem ampla no vale do Rio São Francisco. Neste sentido, a colaboração entre o PPÁgua e a CPT poderá acrescentar valor transformativo para a qualidade de vida das populações e indicar caminhos inovadores na construção de futuros projetos da WFT e outras entidades.

- A Promotora Pública com notoriedade de ações judiciais contra as atividades impróprias do Governo referentes a Transposição do SF, Dra. Luciana Khoury, contribuiu para uma nova dimensão de entendimento sobre EA e a transversalidade Enfática ao exigir que o Poder Executivo execute a obrigatoriedade de implementar a Lei nº 9.795 de 27 de abril de 1999 e que isto ainda não esta politicamente claro para os professores e governos municipais. Será preciso esclarecer os envolvidos, capacitar e exigir o cumprimento desta prerrogativa. Esta atitude é significativa para o meu entendimento pessoal sobre a importância da EA como instrumento de políticas institucionais. A minuta da Lei que dispõe sobre a EA e institui a Política Nacional de EA foi entregue por Dra. Haydeé Torres no I Módulo EA/PPA para estudo.

- A forma compromissada, participativa e concentrada com que os grupos sociais trabalham e se colocam nas discussões é exemplar, digna sobre a clareza de propósito e luta. Pessoas politizadas, informadas sobre a legislação do país, vivenciando os desafios nas comunidades de base, ligadas aos valores espirituais e éticos, sedem e doam naturalmente fortalecimento e postura colaborativa para todos os presentes.

- Os participantes do evento demonstram alto índice de comprometimento com as comunidades e projetos. Assim como os coordenadores regionais, com excelente facilitador. Com unanimidade citou-se a perda de tempo com os relatores do Comitê da Bacia Hidrográfica do São Francisco que ao apresentarem o Plano Decenal elaborado como o Governo Federal tomaram posições governamentais ou divulgaram suas opiniões partidárias.

9. Contatos

- Dra. Luciana Khoury
Promotora de justiça
lucianakhoury@mp.ba.gov.br
(71) 3322 1871
8848 8051
- Fórum Permanente São Francisco
Ana Cacilda Reis
Assoc. de Advogados de Trabalhadores Rurais/Bahia
anacacilda@aart.org.br
(71) 3329 7393
3329 7519
- CPP
Laurineide
cpp@conselhodepescadores.com.br
(81) 3431 1417
9193 5144
- CPT/ Alexandre
Montes Claros

10. Despesas / Contrapartida

As despesas de traslado, hospedagem e alimentação foram financiadas pelo Projeto CPT / Miseror. Foram ressarcidas despesas de lanches e táxi mediante apresentação de notas e o acréscimo de R\$ 100,00 de diárias do projeto PPÁgua.